

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM ENSINO MÉDIO

Guilherme Oliveira de Paula¹; Mateus Camargo Pereira²

RESUMO

O grupo de residentes responsável pela atuação no ensino médio criou, com a orientação do professor preceptor, um material de apoio para as aulas remotas síncronas. Foi proposta uma pesquisa conjunta em subgrupos para levantamento de temas para as 4 semanas de aulas, os temas escolhidos foram: O que são hormônios: qual a relação dos hormônios na saúde, Hormônios e a adolescência e Relação dos hormônios com as práticas de atividades físicas. Posteriormente, foram aplicadas avaliações em sites interativos como o WordWall. Houve êxito na aplicação e na participação dos estudantes durante as aulas. A fim de explanar a experiência, o residente ressalta que foi de suma importância e grande valia a participação nas aulas síncronas e que essas irão somar significativamente à sua carreira como docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino remoto; Hormônios; Educação Física escolar.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato disserta sobre a experiência nas montagens de conteúdos para aulas remotas, em consequência da pandemia da Covid-19, no ensino médio de uma instituição de ensino federal da cidade de Muzambinho/MG.

Entre outubro 2021 e março de 2022, o grupo de residentes iniciou o ciclo com a orientação do professor preceptor, por meio de reuniões pedagógicas para decidir os temas a serem abordados, as divisões de grupos por anos, turmas, cursos, horários das aulas, materiais produzidos, datas e prazos para entrega dos trabalhos, entre outros.

Elaboramos um estudo sobre os temas escolhidos, produzimos um documento para discutirmos o que cada grupo pesquisou e qual material seria utilizado como base para as aulas ministradas. O professor preceptor nos sugeriu a produção de materiais de apoio, confeccionamos apresentações e sugestões de vídeos e artigos, que foram postados nos meios de interação com as turmas e disponibilizados para todos os estudantes previamente para debatermos e discutirmos nas aulas.

A montagem das aulas ficou sob a responsabilidade do grupo de residentes e o tema hormônios

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. guiredfield.go@gmail.com

² IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

e suas funções, influências e especificidades no corpo humano foi proposto pelo preceptor e bem aceito pelo grupo, assim, iniciaram-se os trabalhos.

Optou-se por trabalhar com materiais voltados para a área da saúde física, atividades físicas e esportes e saúde emocional.

O objetivo era levar aos alunos informações sobre o tema e conciliá-las com a atual realidade fisiológica em que se encontram. A fim de clarear a discussão, trouxemos vídeos e materiais de fácil linguagem para debater e despertar interesse sobre o tema.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Canali e Kruehl (2001) explicam que os hormônios são substâncias produzidas pelas glândulas endócrinas, as quais produzem secreção e lançam-na na corrente sanguínea. Essa secreção liberada é o que chamamos de hormônio. Como exemplo de glândula endócrina, podemos citar a hipófise, a tireoide, os ovários e os testículos, que atuam em tecidos ou órgãos específicos. Eles são responsáveis pelas mais variadas funções, atuando desde o crescimento de uma pessoa até a regulação da sua capacidade reprodutiva, seu comportamento e seu metabolismo.

Silva, Silva e Enumo (2017) nos trazem que a prática constante de atividades físicas é responsável por causar inúmeros benefícios à saúde, entre eles, a sensação de bem-estar, que leva a uma melhora do humor e ajuda na memória e na concentração. Hoje, as pessoas acumulam muito estresse, sendo recomendada a prática de atividade física como parte do tratamento.

Kalokerinos (2015) disserta sobre as emoções e como elas estão divididas em duas dimensões, sendo independentes uma da outra, as emoções positivas e as emoções negativas, compreendendo o prazer e o desprazer.

3 MATERIAL E MÉTODOS

As aulas ocorreram de maneira síncrona pela plataforma Google Meet, acompanhamos as turmas dos 1º e 3º anos do ensino médio técnico integrado, conciliamos os temas de acordo com as faixas etárias e os materiais produzidos pelos colegas residentes, cada dupla ficou responsável por um horário e uma turma previamente distribuídos pelo professor preceptor.

Logo, na primeira semana, trabalhamos a introdução do tema na aula, apresentamos slides e materiais sobre hormônios, parte fisiológica do corpo humano, glândulas e todo o contexto biológico relacionado a eles.

Na segunda semana de aula, realizamos discussões sobre a saúde e os hormônios e a influência provocada por eles no funcionamento do corpo humano.

A fim de nos aproximarmos dos alunos e da fase que estão vivendo, na terceira semana,

trouxemos os hormônios e a influência nas transformações ou maturação do corpo humano, especificando quais hormônios interferem ou ajudam nesse processo, toda a parte de elevadas produções nos corpos, o hormônio predominantemente elevado nos meninos e quais estão presentes em maiores quantidades no corpo das meninas.

Na quarta e última semana, trabalhamos a relação dos exercícios e atividades físicas com os hormônios, nossa área. Trouxemos diversos artigos que apontam benefícios e melhorias para a saúde dos adolescentes, realizando práticas regulares de atividades físicas e as alterações causadas por eles na produção, distribuição e equilíbrio das funções dos hormônios no organismo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas em formato remoto nos permitiram observar um novo modelo, que surgiu das necessidades momentâneas, mas que se perpetuará. O momento atual exige dos estudantes e professores dedicação e familiarização com a tecnologia nas comunicações.

Trouxemos dentro do prisma do conteúdo vários assuntos para enriquecer as discussões e debates feitos a partir das leituras dos materiais de estudo que disponibilizamos na plataforma Moodle. Ao final das aulas, os residentes elaboraram uma avaliação por meio do WordlWall, site educativo, no qual fizemos uma avaliação divertida e interativa (<https://wordwall.net/play/25450/317/863>), na qual a maioria das turmas participou e conseguiu resolver as questões sem grandes problemas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa foi uma experiência nova, pois as atividades passadas ocorreram em formato assíncrono. Trabalhar com os adolescentes nos trouxe uma certa inquietação, havia o receio de não saber interagir com eles. Foi de grande ajuda poder assistir a aula do professor preceptor, que tem grande amor pela profissão e consegue transpassar isso por meio de sua aula.

Portanto, estaremos melhor preparados para experiências profissionais da vida acadêmica, não totalmente, mas com confiança ao menos para dar um passo de cada vez na construção de nossa jornada como professores. É importante também termos orientações seguras para não sermos guiados por informações equivocadas.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil .

REFERÊNCIAS

CANALI, E. S.; KRUEL, L. F. M. Respostas hormonais ao exercício. **Rev paul educ fís**, v. 15, n. 2, p. 141-53, 2001.

KALOKERINOS, E. K.; GREENAWAY, K. H.; DENSON, T. F. Reappraisal but not suppression downregulates the experience of positive and negative emotion. **Emotion**, v. 15, n. 3, p. 271, 2015.

SILVA, A. M. B. da; SILVA, M. L. B. da; ENUMO, S. R. F. Relações entre o hormônio cortisol e comportamentos de adolescentes: Uma revisão sistemática. **Psicologia Revista**, v. 26, n. 2, p. 337–362, 2017.